



VILA CRUZEIRO

24 DE MAIO DE 2022

GUERRA SEM FIM



VILA CRUZEIRO

26 DE NOVEMBRO DE 2010

QUEM VAI EXPLICAR PARA A DONA DIVONE QUE FAZ SENTIDO COMEMORAR UMA OPERAÇÃO POLICIAL COM 22 MORTOS, SENDO QUE UM DELES É A SUA FILHA INOCENTE?



Aos 72 anos, Dona Divone chora a morte da filha inocente durante caçada a criminosos no Complexo da Penha

Quem não se lembra da retomada do território comemorada pela cúpula de Segurança do Rio em 2010, quando bandidos tentaram fugir pela mata, após uma onda de ataques pela cidade? Ontem, 12 anos depois, a política do enfrentamento promoveu mais uma caçada ao crime na mesma favela, deixando 22 mortos. No banho de sangue, uma vítima inocente: a cabeleireira Gabrielle Ferreira da Cunha, de 41 anos, atingida por um tiro perto de casa. "Por que existem essas balas perdidas?", indagou a mãe, Dona Divone. Uma prima da vítima responde: "É uma desgraça urbana".